FOTOFONSECA
AVINTES - GAIA
PORQUE HÁ MOMENTOS INESQUÉCIVEIS ...
1986 - 2024

JORNAL/TV
TERRAS DE GAIA
Semanal • Ano XV • Nº 153 • Fevereiro de 2025 **Diretor:** Fernando Fonseca www.terrasdegaia.pt

Atualidade
Festa de Carnaval da Sociedade Musical 1.º de Agosto
> Página 3

Atualidade
GOP+Jovem volta a procurar os melhores projetos para Gaia
> Página 4

Atualidade
Nova administração da ULS Gaia/Espinho
> Página 5

Desporto
Torneio Walking Football
> Página 7

Entrevista
Politicamente KOrrecto com João Gonçalves
> Página 9

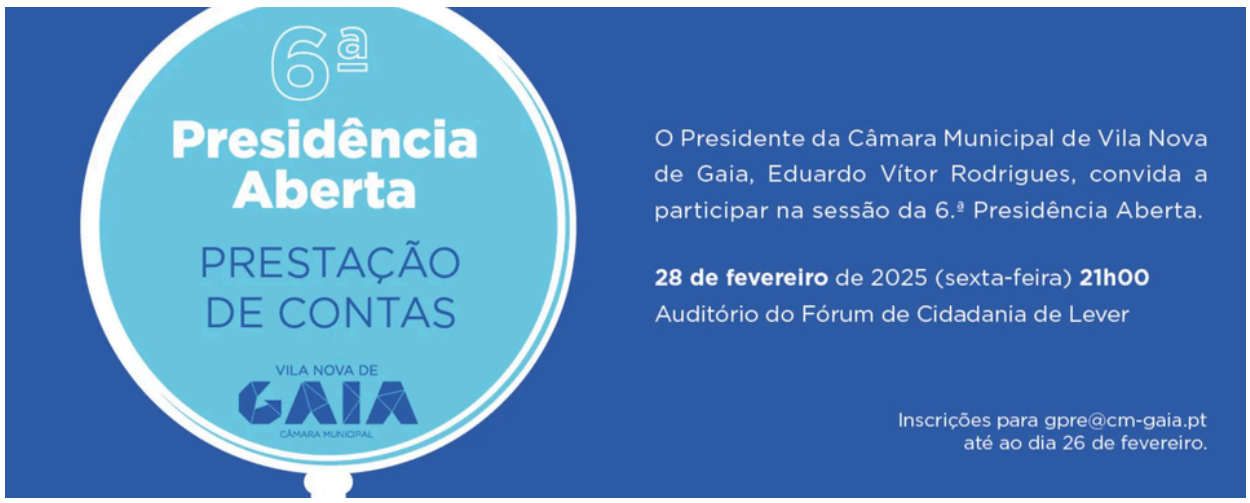
CHEGA apresenta Moção de Censura ao Executivo da Câmara Municipal de VNG





Casa CRISTÃO
Grupo Funerário
FUNERÁRIA DE AVINTES
808 10 50 60

E SE NÃO LHE APETECER CARREGAR OS SACOS?
DEIXE, NÓS CARREGAMOS.
O seu Pingo Doce tem serviço de entrega ao domicílio.
Em compras iguais ou superiores a 75,00€,
levamos as suas compras até casa.
Fazer compras assim é outra coisa, não é?
Serviço disponível de 2ª feira a 6ª feira, num raio de 2 km.
pingo doce
AVINTES



Presidência Aberta – SOLC

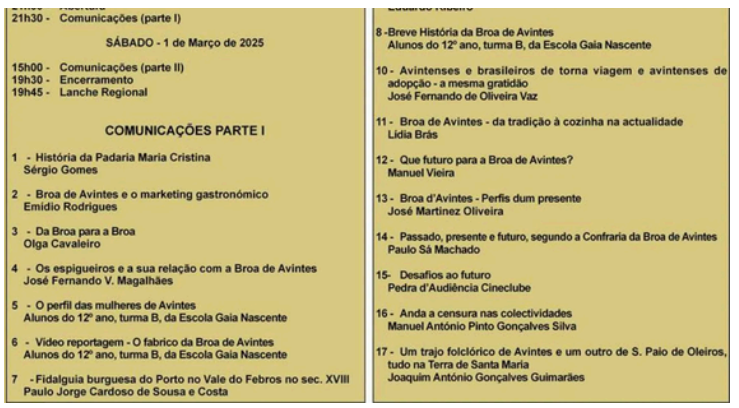
Na próxima sexta-feira, 28 de fevereiro de 2025, às 21h00, o Auditório do Fórum de Cidadania de Lever será palco da 6.ª Presidência Aberta, um encontro dedicado à União de Freguesias de Sandim, Olival, Lever e Crestuma.
Esta iniciativa visa promover o diálogo entre os autarcas e a população, proporcionando um espaço para a apresentação de projetos, esclarecimento de dúvidas e partilha de preocupações. A Presidência Aberta tem sido um instrumento essencial para reforçar a proximidade entre a administração local e os cidadãos, permitindo um acompanhamento mais direto das necessidades da comunidade.
A sessão contará com a presença do executivo da União de Freguesias, bem como de representantes municipais, que irão abordar temas estratégicos para o desenvolvimento da região. Entre os assuntos em destaque, espera-se a discussão de investimentos em infraestruturas, melhorias nos serviços públicos e iniciativas para o crescimento económico e social das localidades envolvidas.
A participação da população é fundamental para garantir um debate enriquecedor e representativo. Durante a sessão, serão debatidos temas estratégicos para o desenvolvimento da região, incluindo investimentos em infraestruturas, melhorias nos serviços públicos e iniciativas que visam o crescimento económico e social das localidades envolvidas. Será já nesta sexta-feira, dia 28 de fevereiro.





XXXV Fórum Avintense – Programa

No mês das comemorações de Avintes, realiza-se a 35.ª edição do Fórum Avintense, um espaço de reflexão e partilha que visa "dar a conhecer o passado, debater o presente e apresentar ideias para o futuro" da freguesia.
O evento contará com a participação de especialistas, historiadores, autarcas e membros da comunidade local, abordando temas como o património histórico, o desenvolvimento urbano, a sustentabilidade e os desafios que Avintes enfrenta nos próximos anos. A iniciativa reforça o compromisso com a identidade de Avintes
Ao longo das edições anteriores, o Fórum Avintense consolidou-se como um ponto de encontro para a cidadania ativa, promovendo o envolvimento da população na definição de estratégias para a freguesia. Esta 35.ª edição promete continuar essa missão, incentivando o diálogo entre gerações e diferentes setores da sociedade.
O programa inclui painéis de discussão, testemunhos de avintenses ilustres e momentos de partilha sobre projetos e iniciativas que têm marcado a evolução da freguesia.



21h30 - Comunicações (parte I)

SÁBADO - 1 de Março de 2025

15h00 - Comunicações (parte II)
19h30 - Encerramento
19h45 - Lanche Regional

COMUNICAÇÕES PARTE I

1 - História da Padaria Maria Cristina
Sérgio Gomes

2 - Broa de Avintes e o marketing gastronómico
Emídio Rodrigues

3 - Da Broa para a Broa
Olga Cavaleiro

4 - Os espigueiros e a sua relação com a Broa de Avintes
José Fernando V. Magalhães

5 - O perfil das mulheres de Avintes
Alunos do 12º ano, turma B, da Escola Gaia Nascente

6 - Vídeo reportagem - O fabrico da Broa de Avintes
Alunos do 12º ano, turma B, da Escola Gaia Nascente

7 - Fidalguia burguesa do Porto no Vale do Febros no sec. XVIII
Paulo Jorge Cardoso de Sousa e Costa

8 - Breve História da Broa de Avintes
Alunos do 12º ano, turma B, da Escola Gaia Nascente

10 - Avintenses e brasileiros de torna viagem e avintenses de adopção - a mesma gratidão
José Fernando de Oliveira Vaz

11 - Broa de Avintes - da tradição à cozinha na actualidade
Lídia Brás

12 - Que futuro para a Broa de Avintes?
Manuel Vieira

13 - Broa d'Avintes - Perfis dum presente
José Martinez Oliveira

14 - Passado, presente e futuro, segundo a Confraria da Broa de Avintes
Paulo Sá Machado

15 - Desafios ao futuro
Pedra d'Audiência Cineclube

16 - Anda a censura nas colectividades
Manuel António Pinto Gonçalves Silva

17 - Um trajo folclórico de Avintes e um outro de S. Paio de Oleiros, tudo na Terra de Santa Maria
Joaquim António Gonçalves Guimarães

CHEGA apresenta Moção de Censura ao Executivo da Câmara Municipal de VNG

O Deputado Municipal do CHEGA, na Assembleia Municipal de Vila Nova de Gaia, Jorge Pereira, apresentará na próxima quinta-feira uma Moção de Censura ao atual Executivo Municipal, face à acumulação de situações que prejudicam gravemente a reputação e governabilidade do concelho.
Esta iniciativa surge após as recentes declarações do Presidente da Câmara que, numa tentativa de desviar atenções dos processos judiciais em curso, lançou graves acusações contra um procurador do Ministério Público. A Moção de Censura fundamenta-se na condenação do Presidente da Câmara à perda de mandato por crime de peculato, nas graves acusações que recaem sobre o ex-vice-presidente no âmbito da Operação Babel, e nas acusações formais contra o Vereador José Guilherme Aguiar no processo "Tutti Frutti", entre outros casos que levantam sérias dúvidas quanto à transparência da gestão municipal. A iniciativa delibera censurar o atual Executivo Municipal de Vila Nova de Gaia face à total perda de condições políticaS.



Festa de Carnaval da Sociedade Musical 1.º de Agosto

No próximo sábado, dia 1 de março, a Sociedade Musical 1.º de Agosto volta a animar a comunidade com a sua já tradicional Festa de Carnaval. Este ano, o evento terá um formato especial de karaoke, proporcionando uma noite cheia de música, diversão e momentos inesquecíveis para todos os participantes.

A festa, que terá início às 21h30, promete reunir foliões de todas as idades para celebrar o espírito carnavalesco num ambiente de convívio e animação.

Para além do karaoke, os participantes terão a oportunidade de concorrer ao prémio de melhor disfarce, incentivando a criatividade e a tradição das máscaras e fantasias.

A entrada terá um custo simbólico de 2 euros para sócios e 5 euros para não-sócios, sendo que a receita angariada será revertida para os investimentos na Escola de Música e Banda Filarmónica da Sociedade Musical 1.º de Agosto, instituições que desempenham um papel fundamental na formação cultural e musical da comunidade. Com um forte compromisso na promoção da música e do associativismo, a Sociedade Musical 1.º de Agosto convida todos a juntarem-se a esta noite de festa, garantindo um Carnaval inesquecível, repleto de alegria, boa disposição e, claro, muita música. A festa, que terá início às 21h30, promete reunir foliões de todas as idades para celebrar.



"Estamos no ar"

O Auditório Municipal de Gaia será palco, esta terça-feira, dia 25 de fevereiro de 2025, do espetáculo "Estamos no Ar", uma produção que promete cativar o público com a sua originalidade e dinamismo. Com duas sessões agendadas, uma às 15h30 e outra às 21h30, esta apresentação tem a duração de 91 minutos e destina-se a espectadores maiores de 12 anos. O evento insere-se na programação cultural do município, proporcionando ao público uma experiência envolvente e reflexiva. "Estamos no Ar" transporta a plateia para um universo onde a comunicação, os media e a influência da informação na sociedade são explorados de forma criativa.

A adesão por parte dos espectadores, dado o crescente interesse por produções que abordam temas contemporâneos com um toque de inovação. A iniciativa reafirma o Auditório Municipal de Gaia como um espaço de referência na dinamização cultural da cidade, apostando numa programação diversificada e acessível a diferentes faixas etárias.

Os interessados podem obter mais informações junto da bilheteira do auditório ou através dos canais oficiais da programação cultural de Gaia. Com duas sessões agendadas, uma às 15h30 e outra às 21h30, esta apresentação tem a duração de 91 minutos.

Uma aventura no Rio Douro

Na próxima quinta-feira, dia 27 de fevereiro de 2025, o Auditório da Casa da Cultura será palco da apresentação de "Uma Aventura no Rio Douro", um espetáculo que promete envolver o público numa viagem cativante pelo icónico rio português. Com início marcado para as 21h30, a peça tem a duração de 60 minutos e destina-se a espectadores maiores de 12 anos. Este evento integra a programação cultural da Casa da Cultura, destacando-se como uma oportunidade para o público explorar, de forma artística e interativa, a riqueza histórica e natural do Rio Douro. Com um enredo dinâmico e apelativo, a narrativa conduz os espectadores por cenários inspiradores, repletos de simbolismo e emoção. A organização espera uma grande adesão, especialmente por parte de entusiastas da cultura e da história regional. A Casa da Cultura reafirma assim o seu compromisso com a valorização do património.

GOP+Jovem volta a procurar os melhores projetos para Gaia

O Gaia Orçamento Participativo Jovem está de volta para mais uma edição, oferecendo aos jovens a oportunidade de apresentar projetos inovadores. Destinado a participantes entre os 13 e os 30 anos com ligação ao concelho de Gaia, o programa mantém o montante máximo de 40 mil euros por iniciativa. As candidaturas podem ser submetidas na plataforma gopjovem.cm-gaia.pt até 14 de março.

As áreas de intervenção permanecem inalteradas: artes e criatividade, bem-estar e meio ambiente, capacitação e empoderamento jovem. Segundo Elísio Pinto, vereador da Juventude, reflete o compromisso do município com a participação ativa dos jovens: "Trata-se de um projeto que passa o poder da decisão para as mãos dos jovens. Acreditamos no seu potencial e talento". Na sua sexta edição,já apoiou 30 projetos vencedores desde 2019. A mais recente inauguração ocorreu a 19 de fevereiro, com a abertura do Parque Multigeracional de Serzedo. O programa integra as iniciativas que consolidam Vila Nova de Gaia como Capital Nacional da Juventude 2025, reforçando o papel dos jovens no desenvolvimento do concelho. Desde a sua criação, em 2019, o GOP+Jovem já financiou 30 projetos vencedores, promovendo a inovação e o desenvolvimento local. A mais recente inauguração ocorreu a 19 de fevereiro, com a abertura do Parque Multigeracional de Serzedo, reforçando o impacto positivo da iniciativa. Integrado no programa que faz de Vila Nova de Gaia a Capital Nacional da Juventude 2025, o GOP+Jovem reafirma-se como uma ferramenta essencial para incentivar o espírito empreendedor e a participação cívica dos jovens. As candidaturas devem ser submetidas até 14 de março, através da plataforma oficial gopjovem.cm-gaia.pt.



"CHUVA DE VERÃO"



Na próxima quarta-feira, dia 26 de fevereiro de 2025, o Cine-Teatro Eduardo Brazão recebe o filme "Chuva de Verão", uma produção cinematográfica envolvente que promete emocionar o público. O filme será exibido em duas sessões, a primeira às 15h30 e a segunda às 21h30, oferecendo opções para diferentes horários. Com uma duração de 132 minutos, esta obra destina-se a espectadores maiores de 14 anos. "Chuva de Verão" apresenta uma narrativa intensa e cativante, explorando temas como relações humanas, mudanças inesperadas e a influência do tempo sobre as emoções e decisões. Com um elenco talentoso e uma realização primorosa, o filme tem sido bem recebido pela crítica e pelo público, destacando-se pela sua fotografia expressiva e banda sonora envolvente.

O Cine-Teatro Eduardo Brazão, conhecido pela sua programação diversificada e pela aposta em cinema de qualidade, convida os espectadores a desfrutarem desta experiência cinematográfica num ambiente confortável e histórico. Os bilhetes podem ser adquiridos na bilheteira do espaço. O filme será exibido em duas sessões, a primeira às 15h30 e a segunda às 21h30, oferecendo opções para diferentes horários. Com uma duração de 132 minutos, esta obra destina-se a espectadores maiores de 14 anos. "Chuva de Verão" apresenta uma narrativa intensa e cativante, explorando temas como relações humanas e a influência do tempo sobre as emoções e decisões.

“CABARET NO MORRO”

No próximo dia 15 de março, às 20h, a magia e o glamour da Belle Époque ganham vida no evento “Cabaret no Morro”, uma experiência burlesca única que promete surpreender e seduzir todos os convidados. O evento terá lugar no Morro Eventos, uma sala exclusiva com uma vista deslumbrante sobre o rio Douro e a cidade do Porto, junto ao icónico Jardim do Morro proporcionando uma noite inesquecível onde arte, música e gastronomia se fundem em perfeita harmonia.

Os convidados serão recebidos com um welcome drink, dando início a uma noite repleta de elegância. O jantar será servido ao som de performances artísticas envolventes, transportando os participantes para um universo de charme e sedução. O espetáculo burlesco contará com atuações exclusivas e encenações que evocam o fascínio e a sofisticação dos cabarés do início do século XX. Para encerrar a noite em grande estilo, a festa prossegue com um DJ set vibrante.

Os convidados serão recebidos com um welcome drink, dando início a uma noite repleta de elegância. O jantar será servido ao som de performances artísticas envolventes, transportando os participantes para um universo de charme e sedução. O espetáculo burlesco contará com atuações exclusivas e encenações que evocam o fascínio e a sofisticação dos cabarés do início do século XX. Para encerrar a noite em grande estilo, a festa prossegue com um DJ set vibrante.





PEREGRINAÇÃO NA CASA-MUSEU TEIXEIRA LOPES/GALERIAS DIOGO DE MACEDO

A partir do dia 2 de março e até 1 de junho, a Casa-Museu Teixeira Lopes/Galerias Diogo de Macedo recebe a exposição "Peregrinação", da renomada artista plástica Graça Morais. Esta mostra, para além de celebrar 50 anos de carreira da pintora, é a primeira grande exposição comemorativa fora do seu Centro de Arte Contemporânea em Bragança.
Reconhecida pelo seu traço expressivo e pela representação única das vivências e tradições do mundo rural, Graça Morais traz a Vila Nova de Gaia uma coleção de obras que refletem a sua intensa relação com a arte, a identidade e a memória coletiva.

A exposição "Peregrinação" promete proporcionar uma viagem visual e emocional através do universo artístico da pintora, marcado pela força das suas personagens, pelo simbolismo dos seus elementos e pela sua constante reflexão sobre o tempo e a condição humana.

Esta iniciativa reforça a importância da Casa-Museu Teixeira Lopes/Galerias Diogo de Macedo como um espaço de valorização da cultura e das artes, promovendo o contacto do público com artistas de referência nacional. "Peregrinação"

13º CONCURSO DE JOVENS COREÓGRAFOS

No próximo dia 8 de março, às 16h, o Cine-Teatro Eduardo Brazão será palco da 13.ª edição do Concurso de Jovens Coreógrafos, uma iniciativa da Academia de Música de Vilar do Paraíso que tem como objetivo incentivar a criatividade e o talento emergente na área da dança.
Dedicado à criação original de coreografias, este concurso destaca-se como um espaço de experimentação e expressão artística para jovens bailarinos e coreógrafos em início de percurso. Para apoiar este processo, cada participante terá a orientação de um mentor, cuja missão é guiar e aprimorar as coreografias apresentadas. Ao longo dos anos, o Concurso de Jovens Coreógrafos tem sido uma plataforma essencial para a descoberta e valorização de novos talentos na dança, proporcionando uma experiência enriquecedora que alia formação, criatividade e espetáculo. A iniciativa promete uma tarde repleta de performances inspiradoras, onde os jovens coreógrafos terão a oportunidade de mostrar o seu talento e a sua visão artística.

NOVA ADMINISTRAÇÃO DA ULS GAIA/ESPINHO

Na reunião da passada quinta-feira, dia 20 de janeiro, o Conselho de Ministros aprovou a nova administração das Unidades Locais de Saúde de Gaia/Espinho e de Tâmega.
A decisão do Conselho de Ministros selecionou Luís Filipe Ferreira da Cruz Matos para liderar o Conselho de Administração de Gaia/Espinho. Cruz Matos já esteve presente em vários conselhos administrativos hospitalares, como por exemplo em Gaia e em Braga. No entanto, o novo dirigente do Conselho de Administração da ULSGE é mais conhecido pela sua anterior função, administrador executivo do Hospital da Prelada da Santa Casa da Misericórdia do Porto.

Torneio Walking Football



Na próxima quinta-feira, dia 27 de fevereiro, a cidade de Gaia será palco de mais um torneio de Walking Football, uma modalidade que tem vindo a conquistar cada vez mais adeptos. O evento terá lugar no Sportgreen Gulpilhares (Avenida do Estádio, 31), entre as 10h e as 13h, reunindo equipas e jogadores empenhados em demonstrar que o futebol pode ser um desporto para todas as idades. O Walking Football, ou "futebol a caminhar", é uma variante do futebol tradicional criada especialmente para pessoas com mais de 50 anos, mas aberta a todas as faixas etárias. A principal regra da modalidade é simples: correr está proibido. Os jogadores devem deslocar-se apenas a caminhar, promovendo assim um jogo mais acessível, seguro e inclusivo, sem perder a emoção e a competitividade do futebol.

O torneio em Gaia contará com várias equipas, proporcionando um momento de convívio, exercício físico e bem-estar. Esta iniciativa pretende demonstrar os benefícios da modalidade, que se destaca por melhorar a mobilidade, a coordenação e a saúde cardiovascular, além de fomentar o espírito de equipa e combater o isolamento social.

Cada vez mais popular em Portugal, o Walking Football tem sido promovido por várias associações e clubes desportivos como uma alternativa saudável e acessível para manter um estilo de vida ativo. Com regras ajustadas e um ambiente inclusivo, este tipo de torneio oferece a oportunidade perfeita para os participantes se desafiarem, socializarem e, acima de tudo, divertirem-se.

O evento é de participação gratuita, estando aberto a todos aqueles que desejem assistir ou experimentar a modalidade. A organização convida a comunidade a comparecer, apoiar os jogadores e conhecer melhor esta prática que alia desporto e bem-estar. O torneio contará com várias equipas, proporcionando aos participantes a oportunidade de experimentar esta versão adaptada do futebol tradicional.

O Walking Football, ou "futebol a caminhar", foi criado especialmente para pessoas com mais de 50 anos, mas é acessível a todas as idades. A principal regra desta modalidade inovadora é simples: não é permitido correr. Os jogadores devem deslocar-se apenas caminhando, tornando o jogo mais seguro e inclusivo, sem comprometer a diversão e a estratégia.

Para além do aspeto competitivo, a iniciativa pretende demonstrar os benefícios físicos e sociais da modalidade. Estudos indicam que a prática regular de Walking Football contribui para a melhoria da mobilidade, coordenação e saúde cardiovascular, sendo uma excelente opção para quem procura manter-se ativo sem grandes impactos físicos. Além disso, promove o espírito de equipa, a socialização e combate o isolamento social, fatores essenciais para a qualidade de vida, especialmente na idade adulta. O Walking Football tem sido cada vez mais promovido por clubes e associações desportivas como uma alternativa saudável para quem deseja praticar desporto de forma acessível e sem riscos de lesões graves. Com regras ajustadas e um ambiente inclusivo, este torneio oferece uma excelente oportunidade para os participantes se desafiarem, interagirem com outras equipas e, acima de tudo, desfrutarem do momento. O evento é de participação gratuita, estando aberto a todos aqueles que desejem assistir.

Distribuição de Géneros Alimentares apoia 675 pessoas em situação de carência

A Distribuição de Géneros Alimentares ao abrigo do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (PO APMC) está agendada para esta quinta-feira, 27 de fevereiro de 2025, entre as 10h30 e as 13h30. A iniciativa visa apoiar 675 beneficiários, garantindo o acesso a produtos essenciais para a sua alimentação e bem-estar. Este programa, financiado pelo Fundo de Auxílio Europeu às Pessoas Mais Carenciadas (FEAC), tem como objetivo reduzir a insegurança alimentar, proporcionando apoio a cidadãos em situação de vulnerabilidade social. A entrega dos géneros alimentares será organizada de forma eficiente para assegurar que todas as famílias e indivíduos abrangidos tenham acesso aos bens necessários de forma digna e justa.

Além da distribuição programada, a entidade responsável pelo apoio alimentar reforça a sua missão com o projeto "Mais Importante Incluir do que Excluir", que promove a entrega diária de excedentes alimentares. Esta ação decorre entre as 08h00 e as 09h00, evitando o desperdício alimentar e garantindo que produtos em condições de consumo possam ser aproveitados por quem mais precisa. O combate ao desperdício alimentar é uma preocupação crescente, e este projeto representa um esforço para minimizar as perdas, redistribuindo alimentos que, seriam descartados. Com esta iniciativa, não só se apoia um maior número de pessoas, como também se promove um modelo mais sustentável de gestão de recursos alimentares.



Dia Mundial das Doenças Raras: somos todos zebras

O Dia Mundial das Doenças Raras é celebrado mundialmente no último dia do mês de fevereiro. É um dia no qual pomos um holofote em todos aqueles que vivem com doenças raras, nos que lhes dão apoio e nos que os tratam. E se por um lado as doenças raras são doenças com uma baixa incidência (inferior a 1 em cada 2 mil pessoas), por outro são no seu conjunto extremamente frequentes – existem mais de 6 mil doenças raras identificadas no mundo (a maioria de origem genética) e mais de 300 milhões de pessoas vivem com uma doença rara (uma em cada vinte pessoas nasce com uma doença rara). Em Portugal estima-se que 600 a 800 mil pessoas tenham uma doença rara. E qual o objectivo de existir este dia?

Neste dia destacam-se várias dificuldades atravessadas pelas pessoas com doença rara e pelos que as rodeiam.

- Obtenção de um diagnóstico atempado e correcto

Enquanto médicos somos treinados a pensar primeiro no que é frequente. "Se ouves o barulho de cascos pensa em cavalos e não em zebras". Em média, as pessoas com doença rara têm um atraso de 4 a 5 anos até ao diagnóstico da sua doença, sendo que não raramente este atraso no diagnóstico atinge décadas de vida. Em Portugal um quarto dos doentes espera 5 a 30 anos pelo diagnóstico após o aparecimento dos primeiros sintomas da doença. São décadas de sofrimento, isolamento, incompreensão e por vezes décadas de atraso na instituição de um tratamento adequado, com perda significativa de qualidade e anos de vida.

- Dificuldade no acesso a profissionais com experiência na sua doença

Mesmo após o estabelecimento de um diagnóstico é muitas vezes difícil de encontrar um plano de seguimento e tratamento adequado. Continua a existir dificuldade de acesso a centros com experiência no seguimento e tratamento de uma imensidão de doenças raras. E enquanto comunidade médica, como é que podemos adquirir conhecimentos em doenças sobre as quais tão pouco está documentado? É essencial o incentivo à publicação científica de qualidade e à criação de registos nacionais e internacionais em doenças raras (e ao seu acesso).

- Dificuldade no acesso a tratamentos adequados

Mesmo após a obtenção de um diagnóstico, a disponibilização de terapêutica farmacológica para as doenças raras é frequentemente morosa, difícil e dispendiosa (isto quando existe algum tipo de terapêutica farmacológica, uma vez que cerca de 95% das doenças raras não tem nenhuma terapêutica farmacológica comercializada). E o acesso a outros tipos de terapêutica (terapia ocupacional, terapia da fala, fisioterapia, psicoterapia, entre outras) continua a ser uma realidade longe do alcance de muitos doentes.



Joana Santos – Núcleo de Estudos de Doenças Raras da SPMI -Ver texto na íntegra em www.terrasdegaia.pt

12 Anos de Socialismo em Gaia: Um Ciclo de Estagnação e Autoritarismo

Rui Ribeiro - Coordenador NT Gaia - Ver texto na íntegra em www.terrasdegaia.pt

Nos últimos doze anos, Vila Nova de Gaia tem estado sob o domínio socialista liderado por Eduardo Vítor Rodrigues (EVR). O que nos foi prometido como uma gestão progressista e inovadora revelou-se, pelo contrário, um ciclo de estagnação, autoritarismo e práticas que enfraqueceram os princípios democráticos e o desenvolvimento económico local. Estamos a poucos meses das eleições autárquicas, e da nossa oportunidade de libertar Gaia das garras de uma governação que, em vez de promover crescimento e liberdade, perpétua o controlo, o medo e a intimidação. Foram 12 anos de escândalos e processos que arrastaram o nome do nosso município para as capas dos jornais, ou para abertura de telejornais. Um desenrolar de processos judiciais, uns terminados outros não, que mesmo arrastaram a dignidade de todos os gaienses para a lama socialista. Nos últimos anos, a gestão socialista de Gaia tem mostrado um profundo desrespeito pela participação cívica e pela liberdade de expressão. A Assembleia Municipal, órgão essencial para a vida democrática local, tornou-se um espaço onde a dissidência é reprimida. Intervenções críticas ao executivo são censuradas, com cidadãos impedidos de participar ou expulsos da sala se ousarem sequer demonstrar as emoções e desespero pelas situações em que vivem. Em termos económicos, Gaia é hoje uma cidade sem dinamismo, incapaz de atrair e reter investimento relevante face aos demais concelhos da Área Metropolitana do Porto.

Ao longo dos últimos doze anos, o município não conseguiu criar um ecossistema favorável à instalação de empresas de ponta, ao empreendedorismo ou à criação de emprego qualificado. Gaia tem o potencial para ser uma referência em Portugal e na Europa, mas é continuamente subaproveitada devido à incompetência e visão limitada do atual executivo socialista. O Novo Rosto, a Mesma Velha Política Com a saída iminente de Eduardo Vítor Rodrigues, o Partido Socialista apresenta João Paulo Correia como candidato à presidência da Câmara Municipal de Gaia. Contudo, Correia não é um nome de renovação, mas sim mais uma peça da mesma engrenagem que conduziu Gaia à situação atual. João Paulo Correia foi presidente da Junta da União de Freguesias de Mafamude e Vilar do Paraíso durante o mesmo período em que desempenhou funções como deputado na Assembleia da República, acumulando dois cargos de grande responsabilidade. Pergunta-se, portanto, aos cidadãos locais: onde estava João Paulo Correia quando a junta precisava de liderança? Esta acumulação de mandatos resultou obviamente numa presença reduzida e numa gestão limitada, afetando diretamente o desempenho da junta e prejudicando os habitantes. Correia fez parte da equipa socialista que colocou Gaia nesta situação, não podendo negar que é um ator desta encenação de gestão que mantém a cidade estagnada, sem crescimento económico e sem visão de futuro. Apresentar este nome como a solução é perpetuar o ciclo de inércia.

A Estação da CP de Valadares e as obras na linha do caminho de ferro

Há uma certeza que os valadarenses podem ter e já devem ter começado a atestar em conformidade.
O Movimento VALORIZAR VENCER VALADARES constituído em outubro de 2021 surgiu com um intuito : o de zelar pela terra, em nome dos valadarenses. Para eles e com eles. Nada contra ninguém, bem pelo contrário e assente na cidadania inclusiva, fazer, trabalhar, no mínimo despertar vontades. Não basta dizer que Valadares está parado, não mexe, como que acometido de doença prolongada que nunca mais é curada. E são já tantos exemplos.
E mais, vamos continuar a fazer sair ou sair do estado de torpor e inércia, junto das autoridades locais, que nos merecem todo o respeito e estão lá para isso, os assuntos que preocupam as nossas gentes. E vamos ser enfadonhos, aborrecidos, pois vamos insistir até que os assuntos se resolvam nos gabinetes (donde muitos não saem) até verem a luz do dia. E é por isso, que voltamos ao tema das obras da requalificação da linha do Norte, no que diz respeito à zona da Estação da CP de Valadares. Voltamos porque somos abordados por moradores, particularmente os comerciantes da zona envolvente. No passado sábado fiz-me acompanhar de alguns elementos deste Movimento Cívico à Estação da CP de Valadares.
Conversamos, tiramos fotografias, diagnosticamos e fazemos a súmula da visita. No antes era uma Estação na verdadeira aceção da palavra e não precisamos de remontar ao tempo do saudoso senhor José Maia, o depois, o hoje um apeadeiro, talvez de primeira. O que constatamos. As obras eram verdadeiramente necessárias. Duraram um pouco mais do que o previsto, mas já se encontram ao serviço da população há alguns meses. O que resulta destas obras na Estação da CP e que criam impacto na nossa qualidade de vida?
Para já vamos fazer referência, da Estação e dela para sul, em tempo útil desta para norte.
Mais segurança, sem dúvida.
O mal menor foi ter sido contruída uma passagem subterrânea somente para peões, que teria sido ainda melhor se tivesse sido opta A zona da linha de caminho de ferro foi requalificada, com novos abrigos e plataformas. Melhores acessos e condições para os utilizadores dos comboios de Portugal E ficam por aqui as mais valias. O que resulta destas obras na Estação da CP e que não criam impacto na qualidade de vida dos valadarenses e forasteiros?
Muita coisa. Desde logo a cedência da parte do primeiro piso do edifício da Estação aos B V de Valadares.
Nada contra os Bombeiros, mas Valadares tem muitas outras carências e os BVV não podem afazer-se a tudo, com a aquiescência da Autarquia local. Valadares precisa de ter receitas próprias para alavancar o seu futuro imediato.
Depois, bem depois tudo é mau demais para ser verdade.



Armindo Costa -Ver texto na íntegra em www.terrasdegaia.pt

"A IRRESISTÍVEL ATRAÇÃO PELO ABISMO"

Pelo Grupo Municipal do CDS-PP de Vila Nova de Gaia
Victor Pereira - Ver texto na íntegra em www.terrasdegaia.pt

Há dias no âmbito das comemorações da libertação do campo nazi de Auschwitz na Polónia, ouvi várias declarações dos poucos sobreviventes desse holocausto. Sabemos porque vimos imagens da época dos terríveis acontecimentos que por lá aconteceram com o extermínio de milhões de judeus, nas câmaras de gás e objeto das torturas mais inimagináveis do famoso "anjo da morte" Josef Mengele, mas ouvir de viva-voz algumas pessoas que passaram por isso deixa-nos perplexos, como é possível que tenha acontecido.
Hoje vivemos num mundo, como disseram esses sobreviventes, muito mais perigoso, com as guerras a decorrer nos mais variados cantos do mundo, particularmente às portas da Europa, na nossa vizinha Ucrânia invadida por Vladimir Putin, um tirano, ditador e na minha opinião um psicopata.
Não é só Vladimir Putin que tem este comportamento. Verificamos o mesmo em outros líderes mundiais. Este ambiente de confrontação que se generaliza demonstra que a humanidade não aprendeu com o passado, continua a caminhar para o abismo. Todos os líderes políticos particularmente os europeus começam a ter um discurso de preparação para uma eventual guerra, o Secretário-Geral da NATO, Mark Rutte, que passou por Portugal recomenda a todos os governos pertencentes a esta organização que aumentem o orçamento para a defesa. Não sei se é inato ao ser humano esta predisposição belicista, não sou especialista, mas ao longo da história temos assistido a inúmeras guerras pelos mais diversos motivos, mas principalmente pela sede do poder. Mas julgo que tínhamos todos a convicção que as democracias eram espaços de diálogo, compreensão e de justiça social, no entanto verificamos que mesmo nestes espaços ditos democráticos começam a surgir líderes políticos com ambições duvidosas. A Europa passou por duas guerras mundiais, sendo o único espaço onde isso aconteceu na história mundial recente e nesse sentido deve tirar ilações e aprender com esse passado.
A realidade na maior parte das vezes ultrapassa e é sempre mais forte do que o desejo.
Nós europeus, apesar de após a segunda guerra mundial, vivermos num espaço de paz, de compreensão e diálogo, devemos perceber que o mundo mudou e que a paz está em risco. A realidade nua e crua é que a Europa neste momento está a braços com a necessidade de se defender de inimigos externos e, na minha opinião não está a saber lidar com isso. Como diz o provérbio: "Si vis pacem, para belum" se quer paz prepara-se para a guerra, ou seja, temos de ter a capacidade de persuasão no sentido de sermos uma sociedade forte e menos apta a ser atacada por inimigos. Já perceberam há muito tempo, talvez pela proximidade do inimigo , que a Europa tem de ter essa capacidade militar de persuasão. A humilhante posição em que o nosso tradicional parceiro do outro lado do Atlântico nos colocou nesta questão das negociações de paz na Ucrânia, pode vir a servir de mote para despertarmos para a realidade

Politicamente KOrrecto com João Gonçalves



No mais recente episódio do programa "Politicamente KOrrecto", João Gonçalves, atual Diretor-Geral dos Estabelecimentos Escolares, partilhou a sua visão sobre os desafios e as transformações necessárias no sistema educativo português. Com um percurso vasto e consolidado na área da educação, Gonçalves enfatizou a importância de uma abordagem inovadora e estruturada para garantir um ensino mais eficaz e inclusivo. Natural de São Mamede de Infesta, Matosinhos, e residente em Gulpilhares, João Gonçalves revelou que nunca teve uma vocação clara para uma área específica até que, no ensino secundário, uma disciplina mudou o seu rumo: a Filosofia. Foi através do pensamento crítico e das questões existenciais que a educação começou a fazer parte da sua identidade, culminando numa carreira dedicada ao ensino e à administração escolar.

Com uma formação académica especializada na área, João Gonçalves detém o Curso de Valorização Técnica Orientada para a Administração Escolar pelo Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade Técnica de Lisboa e uma Pós-Graduação em Administração e Planificação da Educação pela Universidade Portucalense. A sua trajetória profissional demonstra um compromisso inabalável com o setor educativo. Entre outubro de 2018 e maio de 2020, assumiu o cargo de Delegado Regional de Educação do Norte, tendo sido posteriormente nomeado Diretor-Geral dos Estabelecimentos Escolares em junho de 2020. Antes disso, destacou-se como Diretor da Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Marco de Canaveses (EPAMAC), onde exerceu diversas funções de liderança entre 2001 e 2018, incluindo as de Subdiretor, Diretor Pedagógico e Presidente da Assembleia Constituinte. Para o Diretor-Geral dos Estabelecimentos Escolares, é essencial que as políticas educativas sejam adaptadas às exigências do século XXI, permitindo que os alunos desenvolvam não apenas conhecimento técnico, mas também competências interpessoais e de pensamento crítico. Gonçalves acredita que o ensino deve ser um processo contínuo de construção de valores e cidadania. Destacou que a escola tem um papel fundamental na formação de cidadãos conscientes, críticos e preparados para os desafios da sociedade contemporânea. O episódio de "Politicamente KOrrecto" com João Gonçalves reforçou a importância da educação como motor de transformação social. Com uma visão clara e fundamentada, o Diretor-Geral dos Estabelecimentos Escolares evidenciou que a escola precisa de evoluir constantemente, adaptando-se aos desafios da modernidade sem perder a sua essência: formar cidadãos preparados para o futuro.

Modicus viaja até Vila do Conde para defrontar o Rio Ave

O Modicus Sandim continua a sua caminhada na fase de subida do Campeonato Nacional de Futsal, após um início promissor com uma vitória sobre a UPVN e um empate em Portimão, diante do Portimonense. Agora, a equipa liderada por Ricardo Ferreira terá um desafio crucial ao enfrentar o Rio Ave, adversário que terminou a fase regular na primeira posição.

A última vez que as duas equipas se encontraram, o duelo terminou num emocionante empate a cinco bolas no Pavilhão do Modicus. Desta vez, o confronto será disputado no Pavilhão de Desportos de Vila do Conde, onde o conjunto de Vila Nova de Gaia terá a oportunidade de consolidar a sua posição na tabela classificativa. Dependendo do desfecho da partida entre Famalicão e Nogueiró e Tenões, o Modicus poderá até alcançar o topo da classificação. O encontro está marcado para o dia 1 de março, às 16h00, e promete ser um duelo intenso entre duas equipas que demonstraram um grande equilíbrio ao longo da competição. O Rio Ave, a jogar em casa, tentará impor a sua supremacia, enquanto o Modicus buscará um resultado positivo para continuar na luta pela promoção. A equipa de Ricardo Ferreira tem mostrado um futsal de qualidade, com grande capacidade ofensiva e determinação, fatores que serão fundamentais para enfrentar um adversário que terminou a fase regular no topo. O equilíbrio demonstrado no último encontro entre os dois clubes é um indicativo de que este será mais um jogo renhido, onde os detalhes poderão fazer a diferença. Além da possibilidade de ascender ao primeiro lugar, a partida reveste-se de grande importância para o Modicus, que pretende consolidar a sua trajetória nesta fase decisiva da época. O apoio dos adeptos será essencial, mesmo à distância, para impulsionar a equipa rumo a um resultado positivo.

